

Venho solicitar meu desligamento do grupo religioso das Testemunhas de Jeová e da Associação Torre de Vigia de Bíblias e Tratados.

Tomo esta atitude consciente de todas as consequências que este ato me trará. Não há mais relação alguma entre a minha pessoa e qualquer membro deste grupo religioso, não estou mais associado às suas atividades, tampouco compartilho as crenças que outrora defendi e preguei com todo o esforço.

Há várias razões para que eu queira me DISSOCIAR de seu grupo, não sendo prático citar uma a uma por escrito. Apenas me sinto compelido em dizer um deles: Não vejo validade no compromisso que assumi através do voto de dedicação que fiz anos atrás, tendo este sido invalidado pelos líderes de sua religião. Explico isto, brevemente, a seguir:

Na ocasião do meu batismo, me foram feitas duas perguntas:

“A base do sacrifício de Jesus Cristo, arrependeu-se dos seus pecados e dedicou-se a Jeová para fazer a vontade dele?”

“Compreende que a sua dedicação e o seu batismo o identificam como uma das Testemunhas de Jeová, em associação com a organização de Deus, dirigida pelo espírito dele?”

Revista ‘A Sentinela’, 1/04/2006, páginas 22 e 23.

Eu, inconsequentemente, respondi sim às duas perguntas.

Sim, eu havia me arrependido de tudo o que havia feito de ‘errado’, de acordo com os moldes e padrões estabelecidos pelo Corpo Governante. Vocês bem sabem que fiz um esforço intenso em me livrar de tudo e de todos que pudessem “atrapalhar meu progresso espiritual”; porém algo triste me ocorreu: após um tempo de batismo, aprendi ‘verdades bíblicas’ que, se me tivessem sido apresentadas antes do batismo, eu não teria tomado tal decisão. ‘Verdades Bíblicas’ humanas, o esforço em esconder erros grosseiros e aspectos negativos do passado desta organização religiosa; mudanças na interpretação de alguns assuntos, a obrigatoriedade em aceitar de bom grado estas mudanças além do terrorismo religioso que é imposto ao grupo, em relação às ideias contrárias e aos dissidentes. Eu, sinceramente, poderia investir algumas páginas detalhando cada decepção que passei enquanto era associado. Apenas me recuso a me submeter ao julgamento de outros humanos, tão “pecadores” e “errados” quanto eu.

Em suma, não desejo mais ser reconhecido como Testemunha de Jeová, não desejo receber visitas de ministros ou representantes religiosos e também dispense o convite para comparecer à uma comissão ou a um tribunal interno, porém, deixando claro que estarei sempre, sempre aberto e bem disposto a receber os velhos amigos e pessoas queridas que conheci enquanto fui “Testemunha de Jeová”. Apenas não desejo mais nenhum contato com qualquer coisa que me remeta à Associação Torre de Vigia.

De maneira clara e objetiva, estou me dissociando deste grupo, com pesar, por lembrar que ainda há pessoas ingênuas que cairão na mesma falcatura que eu.

---

Eduardo Cristiano de Ramos  
Curitiba, 19 de Julho de 2013.